

**Nível de Emprego com Carteira Assinada
(CAGED - Lei N.º4.923/65)
Sumário Executivo**

Março de 2013

1. Em março, foram gerados 112.450 postos de trabalho celetistas, o melhor resultado dos últimos três anos, o que parece confirmar a continuidade do processo de reação do mercado de trabalho verificado no mês anterior. Em termos relativos, esse aumento representou uma expansão de 0,28% em relação ao estoque do mês anterior. Este resultado é oriundo de 1.849.148 admissões e de 1.736.698 desligamentos, ambos os segundos maiores para o período.

2. No acumulado do ano, o emprego cresceu 0,77%, representando a criação de 306.068 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses, verificou-se aumento de 1.097.338 postos de trabalho, o que equivale à expansão de 2,83% no número de empregos celetistas do País.

3. Em termos setoriais, a elevação do emprego em março foi proveniente do crescimento do emprego em seis dos oito setores de atividade econômica, com os Serviços liderando a geração de empregos (+61.349 postos), seguido da Indústria de Transformação (+25.790 postos) e da Construção Civil (+19.709 postos). Os dois setores que revelaram queda no emprego foram a Agricultura (-4.434 postos) e Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP (-335 postos).

4. O bom desempenho do setor Serviços (+61.349 postos ou +0,38%) decorreu da expansão generalizada do emprego nos seis ramos que o compõem, com um deles revelando saldo recorde para o mês e um o segundo melhor desempenho. Os resultados foram: Ensino: +20.079 postos ou +1,33%, o segundo melhor resultado para o período e a maior taxa de crescimento do setor; Serviços de Comércio e Administração de Imóveis: +15.330 postos ou +0,33%; Transportes e Comunicações: +11.140 postos ou +0,52%; Serviços Médicos e Odontológicos: +8.821 postos ou +0,52, resultado recorde para o período; Serviços de Alojamento e Alimentação: +5.911 postos ou +0,11% e Instituições Financeiras: + 68 postos ou +0,01%.

6. O comportamento favorável da Indústria de Transformação (+25.790 postos ou +0,31%) originou-se da elevação em dez dos doze segmentos que a integram, com oito deles revelando melhor performance comparativamente a março de 2012 e um apresentando recorde para o período. Os ramos industriais que se sobressaíram, em termos absolutos, foram: Indústria Química: +9.002 postos ou +0,95%, resultado recorde para o período; Borracha, Fumo e Couros: +7.929 postos ou +2,25%, a maior taxa de crescimento dentre todos os subsetores; Têxtil: +6.361 postos ou +0,61%; Indústria de Calçados: +3.922 postos ou +1,11%; Indústria Material de Transporte: +3.749 postos ou +0,61%. A Indústria de Produtos Alimentícios (-11.365 postos ou -0,62%), devido ao desempenho negativo do Nordeste (-25.599 postos) em razão das atividades ligadas à cana-de-açúcar, apresentou declínio no emprego. Em menor medida, a Indústria de Papel e Papelão apresentou uma queda de 79 empregos (-0,02%), o que pode ser considerado uma relativa estabilidade.

7. A queda do emprego na Agricultura (-4.434 postos ou -0,28%) foi decorrente da interação entre movimentos negativos e positivos em seus ramos de atividade. Desempenhos negativos em destaque: Cultivo de Lavoura Permanente Exceto Laranja e Uva: -5.588 postos e Cultivo de Soja: -2.438 postos. Desempenhos positivos em destaque: Cultivo de Cana de Açúcar (+5.577 postos).

8. Os dados, em nível geográfico mostram que quase todas as grandes regiões obtiveram aumento de emprego. A única exceção ficou por conta da região Nordeste, que por motivos sazonais, ligados às atividades sucroalcooleiro, apresentou uma queda de 35.620 postos ou -0,56%. Nas demais regiões registraram-se o seguinte comportamento: Sudeste (+83.451 postos ou + 0,39%), Sul (+53.535 postos, o segundo melhor resultado para o período ou + 0,75%), Centro-Oeste (+ 9.895 postos ou + 0,32%) e Norte (+1.189 postos ou + 0,07%).

9. O desempenho negativo do emprego na região Nordeste decorreu da queda em seis dos nove estados que a compõem, com destaque para Alagoas (-15.574 postos ou -4,35%), Pernambuco (-12.569 postos ou -0,95%), Paraíba (-3.641 postos ou -0,97%) e Sergipe (-3.355 postos ou -1,17%).

10. As informações por Unidades da Federação mostram que dezoito delas elevaram o nível de emprego, com uma registrando recorde, duas sinalizando o segundo melhor desempenho e uma o terceiro melhor saldo, contrapondo-se a nove que apresentaram queda. Os destaques positivos foram: São Paulo (+46.320 postos ou +0,37%), Rio Grande do Sul (+28.104 postos ou +1,07%, o segundo melhor resultado para o período), Minas Gerais (+19.592 postos ou +0,47%), Paraná (+17.448 postos ou +0,67%), Rio de Janeiro (+15.359 postos ou +0,41%, o terceiro melhor resultado para o período). Merece destaque também Amapá (+264 postos ou + 0,35%) que obteve saldo recorde para o período e Santa Catarina (+7.983 postos ou + 0,41%), que registrou o segundo melhor desempenho para o mês na série do CAGED. Dentre os nove estados que apresentaram queda no emprego, seis estavam localizados na região Nordeste, influenciados pela sazonalidade negativa das atividades sucroalcooleiras (Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Sergipe, Ceará e Maranhão), dois no Norte (Roraima e Acre) e um, no Centro-Oeste (Mato Grosso).

11. O emprego no conjunto das nove Áreas Metropolitanas cresceu 0,28% em março de 2013, representando a geração de 46.775 postos de trabalho. Este resultado foi oriundo da expansão do emprego em seis das nove regiões metropolitanas. As que mais se destacaram foram: São Paulo (+15.444 postos ou +0,23%), Rio de Janeiro (+12.565 postos ou +0,44%) e Porto Alegre (+10.230 postos ou +0,86%). A maior redução do emprego ocorreu na Região Metropolitana de Recife (-1.317 postos ou -0,14%), devido, em grande parte, ao desempenho negativo do Comércio (-950 postos) e da Agricultura (-747 postos).

12. No Interior desses aglomerados urbanos, o aumento no emprego foi de 0,47% (+ 67.515 postos de trabalho), superior ao crescimento verificado para o conjunto das Áreas Metropolitanas. Os Interiores dos estados desses aglomerados urbanos que mais geraram emprego foram: São Paulo (+30.876 postos ou +0,53%), Rio Grande do Sul (+17.874 postos ou + 1,24%), Minas Gerais (+13.220 postos ou + 0,51%) e Paraná (+13.008 postos ou +0,84%).